

COMPARATIVO DE DIFERENTES SISTEMA DE CULTIVO PARA TAMBAQUI DESAFIADOS COM AEROMONAS HYDROPHILA

I Workshop Nacional sobre Tecnologia de Bioflocos na Amazônia, 1^a edição, de 21/06/2021 a 25/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-39-5

LIMA; Vivian Cristian de Freitas¹, CLAUDIANO; Gustavo da Silva², REIS; Gleika Tamires Jordão dos³,
FUGIMURA; Michelle Midori Sena⁴, VAZ; Luciano Jensen⁵, LEÃO; Andrya Lopes⁶

RESUMO

O tambaqui (*Colossoma macropomum*) é uma espécie que apresenta grande interesse para a fisiologia, devido sua capacidade de adaptação, crescimento e sobrevivência. Assim, este trabalho objetivou comparar os sistemas de criação água clara e sistema de criação em bioflocos com tambaquis, não desafiado e desafiado com a *Aeromonas hydrophila*. Para tanto, foram utilizados 192 peixes, na densidade de 26,67 peixes/m³, em 24 unidades experimentais, sob 4 tratamentos (CTL: controle; PR: probiótico na ração; PRA: probiótico na ração e na água; PA: probiótico na água), contendo probiótico com as seguintes cepas: *Bacillus subtilis* (3,4 x10⁹ UFC/g), *Lactobacillus plantarum*(1,2 x10⁹ UFC/g) e *Pediococcus acidilactici*(1,2 x10⁹ UFC/g), seguindo as quantidades recomendadas pelo fabricante (água: 1kg de probiótico/10,000m², a cada 7 dias; ração: 2kg de probiótico/tonelada de ração), no período de 70 dias (N=10). Após período de cultivo, os peixes foram subdivididos em dois grupos em cada tratamento (controle e desafio bacteriano / N = 10), onde o grupo controle recebeu 100 µl de solução salina e o grupo desafio recebeu o mesmo volume contendo 9,0 x 10⁸ UFC/ml, inoculados via cavidade celomática. A coleta do sangue foi realizada 12h após a indução da aeromonose (12 HPI), para (EROs). Verificou-se que os peixes cultivados em sistema de água clara apresentaram menor concentração de EROs em relação ao bioflocos (p<0,05) desafiado com *A. hydrophila*. Quando comparados os tratamentos sem a inoculação da bactéria não houve diferença entre os sistemas de cultivo (p<0,05). O resultado sugere, que a adição de probiótico no sistema de criação bioflocos apresentou diante da avaliação da espécie reativa de oxigênio uma imunoestimulação frente ao desafio bacteriano.

PALAVRAS-CHAVE: Aquicultura, Espécie reativa de oxigênio, Imunidade

¹ UFOPA, vivian.vl133@gmail.com

² UFOPA, claudianovel@yahoo.com.br

³ UFOPA, gleikajordao@gmail.com

⁴ UFOPA, michellefugimura@yahoo.com.br

⁵ UFOPA, jensenlv@yahoo.com.br

⁶ UFOPA, andryalopesandrya@gmail.com